

OFICINAS BRINCANTES DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: ESPAÇOS E POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL DE SUJEITOS

Laura Maria Da Silva Santana¹
Ana Rita De Cássia Santos Barbosa²

RESUMO

O projeto de pesquisa *Oficinas brincantes de alfabetização e letramento: espaços e possibilidades de desenvolvimento sociocultural de sujeitos*, financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PROPPG 02/2019 PIBIC/FAPESB, encontra-se em sua fase inicial de execução. Este projeto propõe estudar maneiras de contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem iniciais da leitura e da escrita, valorizando os saberes das culturas locais, a fim de possibilitar o processo de construção positiva das identidades que nem sempre são valorizadas pela escola. Adotando a perspectiva bioecológica do desenvolvimento humano compreende-se que os processos de ensino e aprendizagem, bem como o sucesso escolar, sofrem diversas influências sociais. Assim, está sendo realizado um estudo longitudinal envolvendo alunos de uma turma multisseriada dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1^o e o 2^o ano) em uma escola rural do município de São Francisco do Conde. Nesta fase do projeto, além do levantamento bibliográfico, estão sendo realizadas observações, coleta da escrita espontânea dos alunos, aplicação de um instrumento de avaliação sequencial da consciência fonológica e início do desenvolvimento das propostas de intervenção, que são as oficinas, a partir da análise dos dados e da realidade observada. As oficinas, que envolvem o letramento, a partir da leitura e da contação oral de histórias africanas, indígenas, afro-brasileiras e/ou oriundas da cultura local, bem como as intervenções nas especificidades da alfabetização, têm periodicidade semanal e o trabalho está sendo construído e proposto de forma lúdica. Diante dos primeiros dados coletados percebe-se que há estudantes em todas as etapas da alfabetização, sendo que muitos mostram-se inseguros com a prática da escrita, necessitando de maiores intervenções e acompanhamento. Considera-se que as práticas de letramento que serão propostas, a partir do contexto observado, funcionarão como ferramentas desencadeadoras dos processos de alfabetização, possibilitando uma capacidade de ver a aprendizagem com outra perspectiva, sem desconsiderar as necessidades do grupo e de cada sujeito.

Palavras-chave: Alfabetização Letramento Desenvolvimento Sociocultural .

Unilab, Malês, Discente, laurahsantana@hotmail.com¹

Unilab, Malês, Docente, anarita.barbosa@uniab.edu.br²